

» ORIGEM

Em março de 2005, realizou-se a VI Assembléia Geral da Rede GTA com a presença de mais de 400 entidades filiadas. Os trabalhos da Assembléia foram divididos em 07 linhas temáticas.

- Produção sustentável
- Diversidade social e ambiental
- Monitoramento de conflitos socioambientais
- Comunicação comunitária
- Educação para sustentabilidade
- Cooperação Panamazônica
- Gênero e cidadania

Os delegados, participantes do grupo de trabalho, refletiram sobre os problemas e proposições da linha temática de produção sustentável e recomendaram a elaboração de um SELO da REDE GTA que atestasse a origem ambientalmente sustentável e socialmente justa da produção familiar da Amazônia.



» A REDE GTA E O PROJETO CERTIFICAÇÃO SOCIOPARTICIPATIVA

A Rede GTA apresenta sua proposta de cooperação para a RTS Rede de Tecnologia Social, para a valorização econômica do agroextrativismo familiar na Amazônia, através de um processo que prioriza o aperfeiçoamento das técnicas tradicionais de manejo dos recursos naturais, busca sinergias entre instâncias de representação e de organização de produtores familiares e promove a perspectiva de trocas com o mercado, seja ao nível local ou em circuitos mais ampliados.

A idéia do projeto é promover um círculo virtuoso de valorização econômica da produção familiar agroextrativista na Amazônia, aproveitando a demanda hoje existente para produtos eco-sustentáveis, tanto nos mercados ético, solidário e orgânico, quanto nos mercados locais.

Como nesses sistemas de produção verifica-se uma grande diversidade de produtos obtidos com baixo impacto ambiental, a certificação social, ambiental e cultural pode ser obtida com relativa facilidade, estimulando a valorização comercial dos produtos agroextrativistas e o uso sustentável dos recursos naturais em grandes áreas de abrangência.

A presente proposta de trabalho consiste na montagem de uma Rede de Certificação Socioambiental inicialmente em 08 regionais da Rede GTA distribuídos nos estados de Amazonas, Acre, Rondônia, Pará, Amapá e Maranhão, com a certificação inicial da produção de 40 famílias em cada regional (total de 320 famílias) possibilitando uma maior agregação de valor aos produtos do agroextrativismo familiar. Destaca-se neste processo a formação profissional das famílias que serão certificadas em programa de capacitação técnica e gerencial, desenvolvido através de processo de oficinas comunitárias acompanhadas de forma permanente por um conjunto de institucionalidades locais, representativas dos grupos comunitários e engajados em prol do sucesso do projeto. Para além dos beneficiários diretos, o efeito demonstrativo da proposta poderá estender o conceito desta iniciativa produção ambientalmente sustentável e socialmente justa para um número ampliado de produtores familiares e suas entidades de representação em toda a Amazônia.

Esses objetivos vão ao encontro das políticas de desenvolvimento territorial e uso sustentável dos recursos naturais na Amazônia, que vêm sendo empreendidas pelos Ministérios do Desenvolvimento Agrário, do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através de suas diversas secretarias.

Para além do horizonte temporal do projeto, como resultado combinado das ações de educação, certificação e valorização da produção familiar, visualiza-se para os próximos cinco anos o desenvolvimento de uma grande diversidade de produtos certificados com posição consolidada no mercado, estimulando o uso sustentável dos recursos naturais da Amazônia, para a dinamização das economias territoriais e o aumento da renda familiar das populações tradicionais na região.

» CERTIFICAÇÃO SOCIOPARTICIPATIVA

Certificação Socioparticipativa, mais do que um instrumento de confiabilidade para o mercado dos produtos orgânicos é uma poderosa estratégia de construção da cidadania, buscando mobilizar tanto as comunidades regionais quanto a sociedade como um todo, pela produção e consumo de alimentos mais saudáveis e harmonizados com as atuais demandas de preservação dos ambientes naturais.

» O SELO



A identidade visual da Certificação Socioparticipativa valoriza a cultura Amazônica e faz uso de seus elementos para a criação de todo o projeto gráfico. Com as cores do Brasil estão representadas a esperança, a força e a seriedade; além, é claro, da lembrança aos atributos da natureza nacional. O formato foi baseado em folhas sobrepostas apresentando a pluralidade e a diversidade da idéia. O círculo azul promove a rede virtuosa de sustentabilidade e projeta a Amazônia para o mundo. O conjunto de formas faz alusão ao olho, elemento rico em significados presentes no imaginário coletivo. Definições como essas aproximam o símbolo ao seu potencial humano. Tantas representações fazem da logomarca um selo capaz de concretizar sua visibilidade nos mercados ético, solidário e orgânico. Este selo será utilizado nos produtos a serem comercializados pelos produtores certificados pela Rede GTA.



» OBJETIVO GERAL

Promover a valorização da produção familiar com base em cadeias produtivas do agroextrativismo na Amazônia Legal, através de mecanismos que corroborem para: (1) a organização social de produtores, (2) disseminação de boas práticas de manejo e (3) garantir o atestado de origem ambientalmente sustentável, socialmente justa e culturalmente relevante para processos produtivos preconizados por estes produtores.

» OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Instrumentalizar metodologicamente equipes técnicas para constituir estruturas preparadas para conduzir o processo de Certificação Socioparticipativa em 08 (oito) regionais da Rede GTA;
- Conduzir processo de Certificação Socioparticipativa, através de aplicação de metodologia adequada junto a 320 (trezentos e vinte) produtores familiares em 08 (oito) regionais da Rede GTA;
- Monitorar a execução do projeto com objetivo de produzir e disseminar informações que possam influenciar na regulamentação de legislação específica para produção e comercialização de produtos orgânicos e extrativistas (Lei 10.831, de dezembro de 2003);
- Atender as condições para credenciar a Rede GTA como Organismo Certificador junto aos órgãos competentes.

» PERFIL GEOGRÁFICO DOS PRODUTORES ATENDIDOS PELO PROJETO:

REGIONAIS	MUNICÍPIOS	Cadeia Produtiva	Nº de Produtores
Acre	Xapuri, Brasileia e Epitaciolândia	Castanha do Brasil	40
Rondônia	Porto Velho e Itapuã d'Oeste	Açaí	40
Purus	Lábrea	Óleo de Andiroba	40
Médio Amazonas	Novo Airão e Iranduba	Artesanato	40
Babaçu	Itaquaritiua	Azeite de Babaçu	40
Amapá	Macapá e Mazagão	Açaí	40
Carajás	Marabá e Itupiranga	Açaí	40
Marajó	Currallinho e São Sebastião da Boa Vista	Açaí	40

GRUPO DE TRABALHO AMAZÔNICO

Criada em 1992, o Grupo de Trabalho Amazônico - Rede GTA atua na Amazônia Brasileira, por meio de dezoito escritórios regionais nos nove Estados da Amazônia Legal. Articula mais de 600 entidades que incluem pescadores, seringueiros, agricultores familiares, povos indígenas, quebradeiras de coco babaçu, ribeirinhos, quilombolas, castanheiros, ambientalistas, pesquisadores, rádios comunitárias, ONGs de assessoria e de direitos humanos.

Ao longo de quatorze anos de existência, a Rede GTA vem trabalhando em experiências ligadas à mudança do paradigma de desenvolvimento humano na Amazônia e atuando diretamente nos estados do Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Tocantins, Pará, Maranhão e Mato Grosso.

EIXOS DE ATUAÇÃO

- Produção Familiar Sustentável,
- Diversidade Socioambiental,
- Monitoramento de Conflitos,
- Comunicação Comunitária,
- Educação para a Sustentabilidade,
- Cooperação Pan Amazônica,
- Gênero e Juventude.

MISSÃO GTA

Promoção efetiva da defesa da Floresta Amazônica, de sua biodiversidade e de suas populações, Intercâmbio permanente de informações, Consolidação de mecanismos de participação e controle social das populações locais e Monitoramento e Execução das políticas de desenvolvimento regional com orientação para a sustentabilidade da Amazônia Brasileira e do planeta.

PARCEIROS

- Ministério do Meio Ambiente
- Programa Piloto para Proteção de Florestas Tropicais Brasileiras
- Coordenadoria de Agroextrativismo/SCA/MMA
- Secretaria de Desenvolvimento Territorial/MDA
- Secretaria de Agricultura Familiar/MDA
- Ministério da Cultura
- Banco Mundial
- USAID
- Fundação Banco do Brasil
- Petrobras
- Rede de Tecnologia Social
- Fundação Ford
- Fundação Heinrich Böll
- FSC
- WWF BRASIL

Os dezoito regionais contam com coordenações e escritórios próprios.



GTA NACIONAL
Brasília-DF

REGIONAIS

Alguns dos projetos desenvolvidos em parceria com instituições e setores sociais voltados para um novo modelo de desenvolvimento sustentável para a Amazônia Brasileira e também na Pan Amazônia transformaram-se em iniciativas permanentes, consolidadas como referências para novas políticas públicas voltadas para a valorização da diversidade cultural das comunidades, da diversidade biológica da floresta e dos rios e do combate à exclusão social.

As ações da Rede partem das especificidades locais, interagem e sintetizam propostas globais de desenvolvimento sustentável.

Vamos
Amazonizar
o mundo

Realização:



Parceiros:



Apoio:



Rede GTA - Escritório Nacional em Brasília
SAIS Lote 8, Galpão nº 01, Canteiro Central do Metrô, 70.602-900, Brasília-DF
Tel/Fax: 55(61)3346-7048
www.gta.org.br - gtanacional@gta.org.br

Certificação
Socioparticipativa
Rede GTA